Exposição José Campas

«Bruges, ao silencio.»

734/90

A «Buena-Dicha»—Confidencia

José Campos

PENSÕES DO ESTADO NO ESTRANGEIRO

«Un labeur courageux, muni d'humble constance, résiste à tous assauts par douce patience».

CHRISTOPHE PLANTIN.

O premio com que a Nação estimula os seus artistas juvenis e entusiastas enviando-os aos centros cultos da Europa, e eu entre outros, para completarem a sua educação, é digno dos maiores incitamentos e o paiz muito tem a lucrar protegendo devidamente os eleitos das belas-artes, das sciencias e das letras, fazendo lembrar assim, constantemente, lá fóra, o nome de Portugal.

N'estes ultimos anos — *d'après-guerre* — tem sido devéras espinhosa a missão dos pensionistas em consequencia de varios e inesperados contratempos que apenas uma organisação actualisada poderá obviar.

Primeiro que tudo o Estado deverá alugar, ou construir em Paris, ou n'outro centro d'arte irradiante, *ateliers* onde os artistas apóz a sua chegada lá encontrem um abrigo digno e proveitoso.

Assim como a França possue, em Roma, a *Villa Médicis* e brevemente possuirá em Madrid a *Casa de Velasquez*, (para a qual S. M. o Rei Afonso XIII ofereceu a antiga porta do palacio Oñate) Portugal devia ter tambem na moderna Babylonia a sua casa *Nuno Gonçalves*.

Seria para desejar ainda que nos *salons* de Paris, de Venêza e d'outras cidades, nos fôsse concedida uma sala exclusivamente dedicada à pintura portugueza, visto raras vezes ali se achar representada, ou agrupada, ao lado das outras nacionalidades.

Interessante seria por certo vêr as nossas legações, por onde desfila a *élite* de cada paiz, decoradas com quadros — arte portugueza contemporanea—como uma provocante exposição das obras dos nossos grandes Mestres.

Já possuimos alguns museus notaveis, em Lisbôa: o de «Arte Antiga», de «Arte Contemporanea», d'«Artilheria», o dos «Coches», o de «S. Roque», «Machado de Castro» em Coimbra, «Grão Vasco», em Vizeu, e o de «Bellas-Artes» em Aveiro, mas necessario se torna que os palacios de Queluz, de Cintra e da Pêna, em nucleos de belleza artistica sejam transformados tambem — visto que ha tanta valiosa obra perdida pelas arrecadações do Estado — para que não sejam unicamente expostas a olhos prescrutadôres de estrangeiros, que nos visitam, as coisas banaes que lá figuram!

*

Terminado o meu pensionato oficial no estrangeiro, onde fui acolhido com as mais desvanecedoras atenções, e onde os nossos diplomatas, em Paris, João Chagas; na Hollanda, Antonio Bandeira; e na Italia, Dr. Eusebio Leão, me culminaram de amabilidades, apóz ter visitado as principaes pinacothécas, galerias particulares, e Escolas de Bellas-Artes, da França, Belgica, Hollanda, Allemanha e Italia, por onde me acompanharam os seus directores, como lucidos «cicerones» e provados amigos.

Em Malines, Sua Eminencia o Cardeal Mercíer—o venerando philosopho e principe da Egreja—concedeu-me uma audiencia de duas longas horas, durante a qual *pousou* para um retrato, manifestando grande admiração pelo nosso paiz, de tão nobres e gloriosas tradições, na sua expressão de graça renovada.

Volto agora d'essa demorada e deslumbrante digressão — com os olhos cheios ainda de belleza entrevista, e o coração cheio dos mesmos, antigos entusiasmos — e na minha bagagem artistica o producto dos conselhos dos mestres que, como Carlos Reis orientou as minhas primeiras incertezas, e o rezultado da experiencia duramente colhida atravéz das escolas e museus, com os mestres Jean Paul Laurens, Raphael Collin, Bonnat, Albert Besnard e Ernest Laurent.

Ao publico restar-lhe-ha dizer-me se as lições foram uteis e se a minha confiança impenitente merece os estimulos do acolhimento.

José Campas

MUSEUS, GALERIAS E AMADORES
D'OBRAS D'ARTE QUE TEEM
ADQUIRIDO QUADROS DE

JOSÉ CAMPAS

Antiga Casa Real — Lisboa
Museu Nacional d'Arte Contemporanea — Lisboa
Museu Municipal do Porto
Paço de Cintra
Camara Municipal de Penacóva
Camara Municipal do Porto

LISBOA

Senhora D. Aurora de Macedo
» Condessa de Foz d'Arouce (Anadia)
» Marquesa de Val-Flôr (Paris)
Senhor Dr. Alfredo da Cunha
» Dr. Antonio Macieira
» Dr. Bernardino Machado
» Carlos de Seixas
» Cons.º Christovam Ayres
» Conde de Monte Real
» Conde de Sabrosa
» Dr. Correia Leite
» Duque de Palmella
» Eduardo Honorio de Lima (Porto)
» Dr. Francisco Falcão
» Henry de Chatelanaz
» Jacintho de Magalhães (Porto)
» João Lage (Rio de Janeiro)
» José Custodio Velloso (Rio de Janeiro)
» Dr. José de Figueiredo
» José Relvas (Alpiarça)
» José Salgueiro Esteves Brandão
» José Velloso Salgado
» Dr. Leopoldo Mourão (Porto)
» Dr. Lauro Muller (Rio de Janeiro)
» Luciano Freire
» Dr. Manuel d'Arriaga
» Comendador Manuel da Costa Pereira (Rio de Janeiro)
» Manuel Emydio da Silva

Senhor Dr. Mario d'Artagão
» Oscar Portella
» Vicente Themudo Annes d'Oliveira

LISBOA

Senhora D. Albertina Camara Rodrigues
» D. Amelia Martins d'Oliveira (Porto)
» D. Aurelia de Sousa (Porto)
» D. Luiza de Vasconcellos
» D. Maria Clementina Relvas
» Madame Ramú
» D. Sophia de Sousa (Porto)
» D. Zulmira Falcarreiro Teixeira
Senhor Conselheiro Abel Botelho
» Abilio Augusto Garcia
» A. J. Gonçalves de Moraes
» Dr. Adriano Burguete
» Dr. A. de Mello Brederode
» Afonso de Mello
» Alfredo Braga
» Alfredo O. Kolkhorst
» Alfredo Pinto (Sacavem)
» Alfredo Torres Carneiro (Famalicão)
» Alberto Villares (Porto)
» Antonio Borges Caldeira (S. Paulo-Brazil)
» Antonio Carlos Simões
» Antonio Dias Leite (Rio de Janeiro)
» Antonio Goulart Cardoso
» Dr. Antonio Morêno (Porto)
» Antonio Rodrigues Alves de Faria (Minho)
» Antonio Tavares de Carvalho
» Dr. Armando Costa (Gollegã)
» Dr. Armando Navarro (Paris)
» Arthur José Gaspar (Porto)
» Arthur Barreto
» Augusto Candido dos Ramos (Porto)
» Dr. Avelino Monteiro
» Dr. Azevedo Neves
» Dr. Antonio Bartholomeu Ferreira (Berne)
» Dr. Bento Carqueja (Porto)
» Bento Sequeira (Entre-os-Rios)
» Bulhão Pato (Caparica)
» Casimiro Sequeira (Entre-os-Rios)
» Christovam Ayres (filho)
» Dr. Cassiano Neves
» Carlos Bandeira de Mello
» Carlos Gilbert (Porto)
» Domingos d'Oliveira Santos (Porto
» Eduardo de Moraes
» Dr. Evaristo Maia

Senhor Ferreira Roquete
» Fernando d'Oliveira Bello
» Dr. Ferreira d'Almeida (Madrid)
» Frederico Bonacho dos Anjos (Gollegã)
» Dr. Francisco Rompana
» Francisco dos Santos Tavares.
» Dr. Henrique Cisneiros Ferreira
» Henrique Rezende d'Oliveira (Suissa)
» Henri Huguenin (Porto)
» Henri van Engel (Bussun-Hollanda)
» Dr. Henrique de Vasconcellos
» Dr. Izidro dos Reis
» Iong (Marken-Hollanda)
» J. Stepansky
» Jacques Jobbé Duval (Paris)
» João Chagas
» Joaquim Coimbra (Fóz-Porto)
» Joaquim Guedes Valente (Porto)
» José Albino de Souza Rodrigues
» Dr. Henrique de Vasconcellos
» Comendador José Antonio da Silva (Rio de Janeiro)
» Dr. João Cisneiros Ferreira (Paris)
» José Graça
» José Ignacio Dias da Silva
» José Joaquim Infante
» Conselheiro José Maria d'Alpoim
» José Moscôso Saraga
» Dr. Julio Dantas
» Manuel Alves F. Callado
» Manuel Garcia da Silva
» Manuel da Graça Costa e Silva
» Manuel José da Silva Couto (Porto)
» Dr. Manuel Nunes Pereira (Porto)
» Manuel d'Oliveira Monteiro
» Manuel Reis (Porto)
» Martins Santarêno
» Manuel dos Santos Proença
» Dr. Pedro da Gama Guimarães
» Pedro Rodrigues da Costa
» Dr. Queiroz Ribeiro (Porto)
» Rufino Augusto Pires (Rio de Janeiro)
» Ruy d'Orey
» Ruy d'Albuquerque d'Orey (Porto)
» Dr. Souza Dantas (Rio de Janeiro)
» D. Sebastião Pessanha
» Valejo Marques
» Vasco Ortigão de Sampaio (Porto)
» Visconde de Moraes (Rio de Janeiro)
» Dr. Xavier da Costa.
» J. Agostinho Fernandes

JOSÉ CAMPAS

DISCIPULO DE CARLOS REIS, LÉON, BONNAT, J. PAUL LAURENS, RAPHAEL COLLIN E ERNEST LAURENT. PENSIONISTA DO ESTADO PORTUGUEZ EM PARIS, PREMIADO COM MEDALHA DE BRONZE (PANAMÁ PACIFICO) EXPOSITOR NO «SALON», PARIS.

Villa Martel — L. das Taipas — Lisboa

FRANÇA

1 . . . . . «SURTOUT SOYEZ DISCRET. . .»
2 . . . . . UMA PÁGINA DE «MUSSET»
3 . . . . . O SÊNA EM SARTROUVILLE
4 . . . . . MACIEIRA EM FLOR
5 . . . . . FLORESTA DE CASTANHEIROS
6 . . . . . CASAS ANTIGAS
7 . . . . . O PARQUE DE VERSAILLES
8 . . . . . DEPOIS DA CEIFA
9 . . . . . UMA RUA EM SAULXIER
10 . . . . . SOL POSTO
11 . . . . . MANHÃ DE PRIMAVERA
12 . . . . . INTIMIDADE. . .
13 . . . . . TARDE DE NOVEMBRO
14 . . . . . NA ALDEIA
15 . . . . . PLATANOS SECULARES
16 . . . . . A ESMOLA
17 . . . . . SCÊNAS DE «CABARET»
18 . . . . . O REBANHO
19 . . . . . HORAS TRANQUILLAS
20 . . . . . «JUNON»
21 . . . . . CABRAS PASTANDO
22 . . . . . PROJECTO PARA O QUADRO «JUNON»
23 . . . . . OUTONO
24 . . . . . A «FARANDOLE» NOS BASTIDORES
25 . . . . . IDILIO
26 . . . . . PREPARATIVOS PARA O THEATRO

BELGICA — MALINES

27 . . . . . CASTELLO DOS CONDES — GAND
28 . . . . . MERCADO DE FLORES
29 . . . . . A «BRUGES», DO SILENCIO
30 . . . . . * DEPOIS DA MISSA
31 . . . . . PRAIA DE BANHOS
32 . . . . . CÉU NUBLADO — NAMUR
33 . . . . . A CATEDRAL
34 . . . . . UMA RUA
35 . . . . . DIA TRISTE — NAMUR
36 . . . . . BARCOS
37 . . . . . Á HORA DAS VESPERAS

HOLLANDA

38 . . . . . IMPRESSÕES DE VIAGEM
39 . . . . . FLORESTA NOS ARREDORES DA HAIA
40 . . . . . * RAPARIGA DE MIDDELBURG

ITALIA

41 . . . . . A PINTURA — «PANNEAU» DECORATIVO
42 . . . . . SANTA MARIA MAIOR
43 . . . . . «RIVA DI SCHIAVONI» — VENEZA
44 . . . . . FLORENTINA
45 . . . . . O GRANDE CANAL — VENEZA

PORTUGAL — CONSTANCIA

46 . . . . . PREPARATIVOS PARA O ALMOÇO
47 . . . . . A «CHANITA»
48 . . . . . ACAMPAMENTO DE CIGANOS
49 . . . . . DURANTE O JANTAR
50 . . . . . A VENEZA DO RIBATEJO

51 . . . . . «A SOISA»
52 . . . . . HORA CREPUSCULAR
53 . . . . . RAPARIGA DO RIBATEJO
54 . . . . . CIGANA
55 . . . . . O «PAULINO» — MENDIGO
56 . . . . . «A BUENA-DICHA»
57 . . . . . ANTES DA FEIRA
58 . . . . . MERCADO DE BURROS
59 . . . . . DEPOIS DA FEIRA
60 . . . . . REGRESSO DA FONTE

CACÍA

61 . . . . . MARGENS DO VOUGA
62 . . . . . AO COMEÇAR DO TRABALHO
63 . . . . . Á VOLTA DO CAMPO
64 . . . . . A CAMINHO DA PASTAGEM
65 . . . . . MANHÃ NO VOUGA
66 . . . . . COLLOCANDO O BARBILHO
67 . . . . . CABRA TEIMOSA
68 . . . . . ALMOÇO DA LAVRADORA
69 . . . . . Á SAÍDA DA ARRIBANA
70 . . . . . MARGENS DO MONDEGO — PENACÓVA
71 . . . . . LÊDA E O CYSNE
72 . . . . . ORDENHANDO — GOLLEGÃ
73 . . . . . FRUCTOS

---

74 . . . . . TOURO, DA GANADERIA F. BONACHO
75 . . . . . A PINTURA — ESBOCÊTO
76 . . . . . RUA NOVA CINTRA — CAMPANHÃ
77 . . . . . FUGIDA PARA O EGIPTO
78 . . . . . O MAIS BELLO DO REBANHO
79 . . . . . POENTE
80 . . . . . UMA BOA VARA — ESPANHA

QUADROS PERTENCENTES AO ESTADO ENVIADOS DO ESTRANGEIRO

81 . «LA FEMME QUI SE CHAUFFE» COPIA DE A. BESNARD, MUSEU DO LUXEMBOURG, PARIS.
82 . . . . . O ADRIATICO, POENTE — VENEZA
83 . . RETRATO DE MINHA MULHER — «SALON 1922»
84 . . . . . «BÉGUINAGE» — BRUGES
85 . . . . . «TOILETTE DE VENUS»
86 . . . . . PAN E NÁIDES
87 . . . . CONDUZINDO O REBANHO — BARBISON
88 . . . . . MULHER D'ARLES
89 . . . . . NO «ATELIER»
90 . . . . CONVENTO DO TANGERLOO — MALINES
91 . «LA FEMME AUX RHODODENDRONS», COPIA DE A. BESNARD — MUSEU DE VENEZA.
92 . . . . . «GAND»

93 . . * PREPARATIVOS PARA ALLELUIA — CONSTANCIA

RETRATOS

94 . . . . . SUA IMINENCIA O CARDEAL MERCIER
95 . . . . . CONS.º JOSÉ MARIA D'ALPOIM
96 . . . . . ARISTOCRATA RUSSA
97 . MADEMOISELLE M. THEREZA CABRAL DE MONCADA
98 . . . . . NOSTALGIA — DESENHO
99 . . . . MADAME JOSÉ CAMPAS — SALON 1923
100 . MENINA FONTES P. DE MELLO BONACHO DOS ANJOS

PARA A ADQUISIÇÃO DAS OBRAS EXPOSTAS DIRIGIR-SE AO EXPOSITOR

* ADQUIRIDO ANTERIORMENTE.